



# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

12/06/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Passada nas comissões, reforma trabalhista irá direto a plenário

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, reafirmou ontem que a reforma trabalhista (PLC 38/2017) será votada, mas sem pressa. Ele defendeu um amplo debate sobre a proposta. " À medida que eu distribuí a matéria para ir a três comissões, é natural que eu defenda que passem nas três comissões. Eu acho que o debate e o posicionamento de cada senador e de cada partido são naturais neste processo. Não há açodamento para essa matéria.

O Congresso vai funcionar, pelo menos, até o dia 14 de julho. Nós temos prazo até lá. Essa matéria tem que tramitar, tem que ser debatida, discutida", afirmou Eunício. O presidente do Senado falou ainda que a proposta será pautada para o Plenário e tão logo será aprovada nas comissões.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/06/2017

## Acordo político estabelece calendário de votações da reforma trabalhista

Os integrantes da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) firmaram um acordo sobre a tramitação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017, da reforma trabalhista. A informação é da Agência Senado. Na próxima terça-feira (13), o relatório do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) será lido na comissão, assim como os votos em separado a serem apresentados pela oposição.

A votação do texto deve ocorrer no próximo dia 20. Na sequência, na quarta-feira (21), o texto será lido na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), assim como prováveis textos alternativos da oposição. A votação na comissão está agendada para a reunião do dia 28 de junho. A partir daí a matéria seguirá para análise do Plenário.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/06/2017

## Michel Temer deverá manter imposto sindical obrigatório

Para garantir a aprovação da reforma trabalhista (PLC 38/2017) no Congresso Nacional, que deve ser votada no final deste mês ou início de julho, o presidente Michel Temer deverá vetar o artigo que acaba com a contribuição sindical obrigatória e mantê-la por mais um período. Para isso o presidente reativou o Conselho Nacional do Trabalho, que será o responsável por sugerir vetos ao projeto que deverá ser aprovado pelo Senado.

A informação é do vice-líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), e foi divulgada pela Rádio Senado. Segundo o parlamentar, a medida teria como objetivo reduzir as resistências dos sindicalistas à proposta. Já, o relator do texto no Senado, Ricardo Ferraço (PSDB-ES) também entrevistado, defendeu o fim da contribuição sindical de uma vez.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/06/2017

## **Imposto sindical foi criado por Getúlio Vargas**

Entre 1943 e 2008, o imposto sindical foi recolhido pelo governo federal e repartido com sindicatos (que ficam com 60%), federações (15%) e confederações (5%). O restante, 20%, ficava na Conta Especial Emprego e Salário - CEES, administrada pelo Ministério do Trabalho que custeou programas de seguro-desemprego, abono salarial e financiamento de ações para geração de emprego. O imposto sindical foi criado por Getúlio Vargas para financiar os sindicatos: ele é recolhido nos meses de janeiro (empresas), fevereiro (autônomos e profissionais liberais) e abril (empregados), todos os anos, de empresas, trabalhadores autônomos e profissionais liberais bem como de todos os trabalhadores com carteira assinada no Brasil.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/06/2017

## **‘Intenção é jogar os trabalhadores contra seus sindicatos’, diz Herbert**

O presidente Michel Temer quer jogar os trabalhadores contra os sindicatos, visando enfraquecer a luta contra as reformas e desviar o foco da mobilização sindical, informam sindicalistas ao Diário do Litoral, logo após a divulgação de que o Presidente da República quer manter por mais algum tempo o imposto sindical obrigatório, buscando apoio para a reforma trabalhista, que se encontra em discussão nas comissões do Senado. A notícia foi publicada na edição de ontem do DL, após divulgação pela Rádio Senado, com entrevista do vice-líder do Governo, senador Fernando Bezerra Coelho, do PSB de Pernambuco, que falou que Temer estaria disposto em manter o imposto sindical. e para isso teria reativado o Conselho Sindical do Trabalho.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 12/06/2017

## **Ninguém negociou imposto sindical com o presidente, diz NCST**

Luís Gonçalves, Luisinho, presidente estadual da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST/ SP), também demonstrou sua revolta com o que qualifica como uma jogada do Governo. "O presidente Temer quer enfraquecer a nossa luta. Somos contra as reformas, pois queremos um amplo debate sobre esse assunto, mas Temer quer simplesmente acabar com os trabalhadores e aposentados", disse o líder sindical.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 12/06/2017

## **Câmara quer reunir Prefeitura e Sabesp para discutir impasse**

Diante da possibilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) cessar a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Guarujá, a Comissão de Assuntos Relevantes sobre a Sabesp, formada pelos vereadores Luciano de Moraes Rocha (Tody), Fernando Martins dos Santos (Peitola), José Nilton Lima de Oliveira (Doidão) e Bispo Mauro Teixeira, resolveu promover uma reunião entre a companhia e a Prefeitura para um possível entendimento para evitar prejuízos à população. O encontro deverá ocorrer na próxima semana. Ontem, a Comissão ouviu a direção da Sabesp em Guarujá. Na Câmara, estiveram o gerente da Divisão Norte da Sabesp, Rogério José Osti, o gerente Operacional, Leandro Lopes, o gerente comercial Jefferson Gonçalves, além do diretor do Sindicato dos Urbanitários e funcionário da Sabesp, José Lima Rodrigues. O presidente da Câmara, vereador Edilson Dias, participou da reunião para pedir que fosse priorizada a solução para o impasse da falta de contrato entre a Prefeitura e a Sabesp.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/06/2017